O CONSUMO DE PSICOATIVOS E SEUS FATORES ASSOCIADOS, POR TRABALHADORES DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(res)

Marciene Lobato Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Este estudo trata da vulnerabilidade de profissionais de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar fazendo uso de substâncias psicoativas. O objetivo deste estudo é investigar os fatores relacionados ao uso de substâncias psicoativas por profissionais de enfermagem. O enfermeiro é um profissional que tem em sua rotina diária laboral uma carga de trabalho muito estressante além de uma exaustão emocional que tem sido relatada como ponto central de para desenvolvimento de estresse e diversos problemas emocionais. O estresse laboral e ambientes inadequados de trabalho tem afetado negativamente a qualidade de vida e a saúde destes profissionais de enfermagem, e na tentativa de minimizar essa carga laboral e demais estresses emocionais acabam usando substâncias psicoativas para conseguir manter suas atividades pessoais e profissionais. Nesse sentido, busca-se respostas para quais fatores estão relacionados ao uso de substâncias psicoativas por profissionais de enfermagem com a hipótese de que isto ocorre devido à sobrecarga de trabalho e condições insalubres e inadequadas em ambientes de trabalho fazendo com que estes façam uso abusivo de drogas como medida de alívio ou de substâncias psicoativas. A pesquisa justifica-se para discussões sobre consequências relacionadas ao uso de substâncias psicoativas a fim de conscientizar profissionais sobre malefícios dessa prática para sua saúde física e psicológica, bem como para sua prática profissional e segurança do paciente. Metodologicamente esta estrutura-se com um estudo bibliográfico de revisão integrativa de literatura apontando como resultado necessidades de intervenções públicas, medidas e tratamentos para o sofrimento, desconforto físico e psíquico apresentado pelos trabalhadores da saúde.